

## Boletim Epidemiológico nº02 – Arboviroses

### CASO SUSPEITO DE DENGUE

Indivíduo que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, artralgia, cefaleia, dor retroorbital, petéquias ou prova do laço positiva e leucopenia e reside ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de *Aedes aegypti*.

### CASO SUSPEITO DE FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações, de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos em até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com caso importado confirmado.

As arboviroses urbanas (Dengue, Zika e Chikungunya) representam um dos principais problemas de saúde pública no Brasil, em razão da magnitude dos surtos e epidemias registradas nos últimos anos e da consequente sobrecarga dos serviços de saúde.

Com o cenário pandêmico da COVID-19, a situação epidemiológica das arboviroses urbanas pode se tornar mais complicada em 2020 no que concerne a detecção precoce, notificação em tempo oportuno e manejo clínico adequado, fatores que são primordiais para reduzir a letalidade por essas doenças. Diante do exposto e do contexto de isolamento social, é essencial que as atividades de controle do *Aedes aegypti* sejam mantidas, de acordo com os critérios adotados pela Nota Informativa nº 08 CGARB/DEIDT/SVS/MS e Ofício Circular nº 57 CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB, para continuidade das ações de vigilância e controle das arboviroses, com o estímulo à participação da população.

Este Boletim Epidemiológico apresenta dados sobre Dengue e Chikungunya na Macrorregião de Saúde Norte, registrados da 1ª até a 22ª Semana Epidemiológica (SE) (29/12/2019 a 30/05/2020). Esta macrorregião é composta por três regiões de saúde (Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso), totalizando 28 municípios.

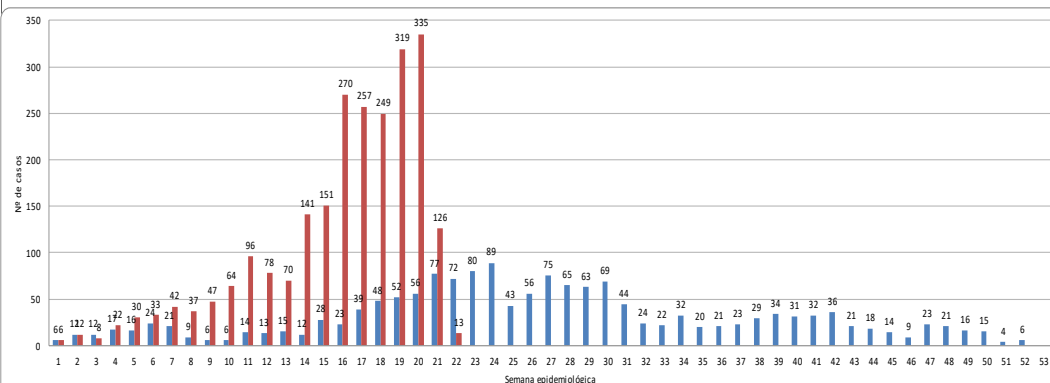
A partir da análise da distribuição dos casos prováveis de Dengue até a 22ª semana epidemiológica (29/12/2019 a 29/05/2020), tem-se 1404 casos (CI=256,3 casos/100.000hab) na região de Juazeiro, 223 casos (CI=85,5 casos/100.000hab) em Paulo Afonso e 779 (CI= 252,5 casos/100.000hab) em Senhor do Bonfim (figura 1). Ao comparar com o número total de casos de 2019, na Região de Juazeiro houve um aumento de 122,15 % no número de casos de dengue, na região de Senhor do Bonfim uma elevação de 67,53 % e na região de Paulo Afonso ainda não se percebe um crescimento com relação ao ano passado. A comparação entre o número de casos prováveis por semana epidemiológica nos anos 2019 e 2020 pode ser vista na figura 2.

**Figura 1: Distribuição dos casos prováveis e coeficientes de incidência de Dengue nas Regiões da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020\*.**

Regiões	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Juazeiro	632	115,36	1404	256,3
Paulo Afonso	516	197,86	223	85,5
Senhor do Bonfim	465	150,74	779	252,5
Macro Norte	1613	144,39	2406	215,4

Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

**Figura 2: Distribuição dos casos prováveis de Dengue por semana epidemiológica na Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020\*.**

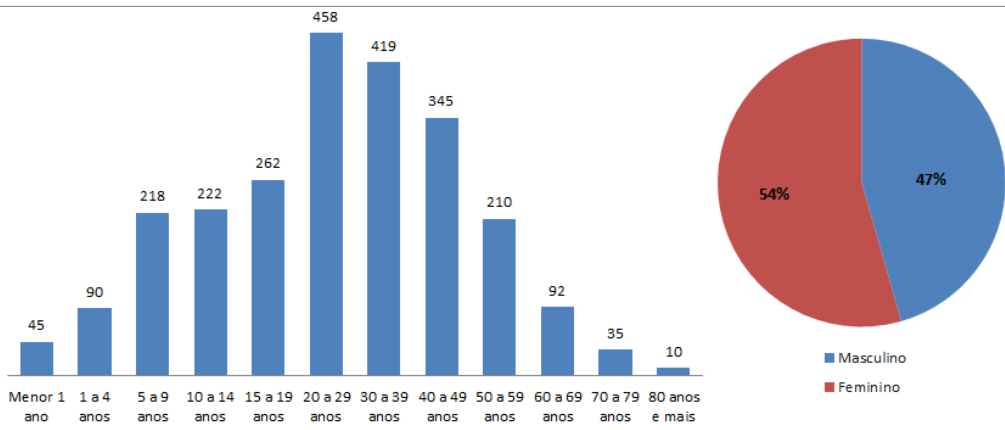


Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

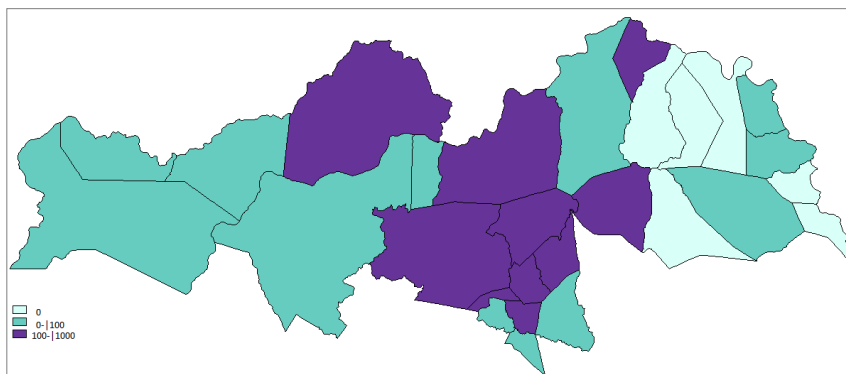
# Boletim Epidemiológico nº02 – Arboviroses

Neste ano, a maioria dos casos prováveis de dengue ocorreram em pessoas com a faixa etária entre 20 a 39 anos (figura 3) e do sexo feminino (54,4%) .

**Figura 3: Distribuição dos casos de Dengue segundo faixa etária e sexo na Macrorregião Norte, Bahia, 2020\*.**



Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020



A distribuição espacial dos casos prováveis de dengue no território da Macrorregião Norte é demonstrada no mapa à seguir (figura 4).

**Figura 4: Distribuição espacial dos casos de Dengue segundo o Coeficiente de Incidência (CI) na Macrorregião Norte, Bahia, 2020\*.**

Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

Os municípios da Macrorregião com os maiores coeficientes de incidência (CI) de casos prováveis de dengue são Sobradinho (1847,09casos/100.000hab), Jaguarari (539,15casos/100.000hab), Abaré (475,51casos/100.000hab), Senhor do Bonfim (374,30casos/100.000hab), Juazeiro (360,73casos/100.000hab), Campo Formoso (249,16casos/100.000hab) e Filadélfia (227,06casos/100.000hab), conforme demonstrado na figura 5.

**Figura 5: Distribuição dos casos prováveis e coeficientes de incidência de Dengue nos municípios da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020\*.**

Município	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Sobradinho	10	42,17	438	<b>1847,09</b>
Jaguarari	12	34,78	186	<b>539,15</b>
Abaré	216	1069,89	96	<b>475,51</b>
Senhor do Bonfim	124	152,68	304	<b>374,30</b>
Juazeiro	307	138,43	800	<b>360,73</b>
Campo Formoso	42	57,18	183	<b>249,16</b>
Filadélfia	10	58,22	39	<b>227,06</b>
Uauá	10	38,80	40	<b>155,20</b>
Antônio Gonçalves	7	57,99	18	<b>149,11</b>
Casa Nova	23	31,34	82	<b>111,74</b>
Andorinha	40	258,23	17	<b>109,75</b>
Paulo Afonso	131	108,53	100	82,85
Jeremoabo	29	69,70	24	57,69
Pindobaçu	9	42,51	12	56,68
Curaçá	7	19,70	20	56,30
Remanso	165	386,67	20	46,87
Itiúba	196	521,73	17	45,25
Ponto Novo	25	157,93	3	18,95
Glória	42	265,15	3	18,94
Campo A. de Lourdes	15	49,92	2	6,66
Pilão Arcado	8	22,38	1	2,80
Sento Sé	40	95,49	1	2,39
Canudos	47	271,43	0	0
Chorrochó	18	155,29	0	0
Macururé	2	24,20	0	0
Pedro Alexandre	63	345,98	0	0
Rodelas	14	148,86	0	0
Santa Brígida	1	6,68	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1613</b>	<b>144,39</b>	<b>2406</b>	<b>215,4</b>

Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

## Boletim Epidemiológico nº02 – Arboviroses

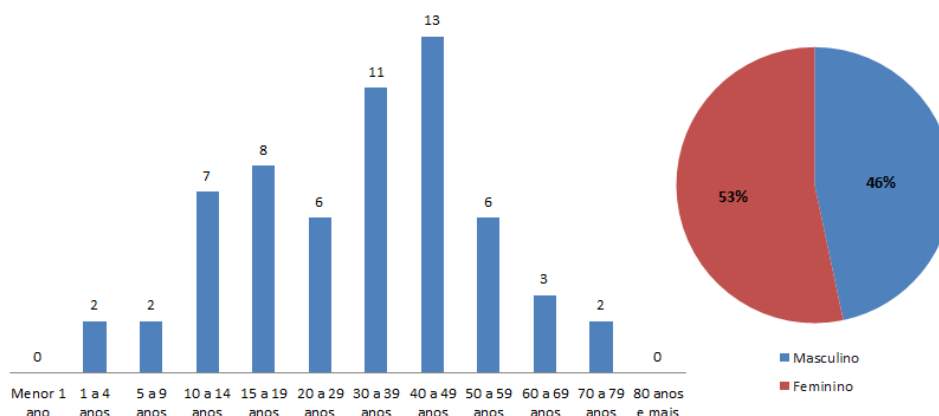
Em relação aos casos prováveis de Chikungunya até a 22ª semana epidemiológica, tem-se 49 na região de Juazeiro (CI= 8,94 casos/100.000hab), 1 em Paulo Afonso (CI= 0,38 casos/100.000hab) e 10 em Senhor do Bonfim (CI=3,24 casos/100.000hab). Quando comparados os dados atuais da macrorregião norte com os do ano passado (2019), percebe-se um aumento de 25%. A maioria dos casos prováveis de Chikungunya ocorreram em pessoas com a faixa etária entre 30 a 49 anos (figura 5) e do sexo feminino (53,3%).

**Figura 6: Distribuição dos casos prováveis e coeficiente de incidência de Chikungunya nas Regiões da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020\*.**

Regiões	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Juazeiro	18	3,29	49	8,94
Paulo Afonso	16	6,14	1	0,38
Senhor do Bonfim	14	4,54	10	3,24
<b>Macro Norte</b>	<b>48</b>	<b>4,30</b>	<b>60</b>	<b>5,37</b>

Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

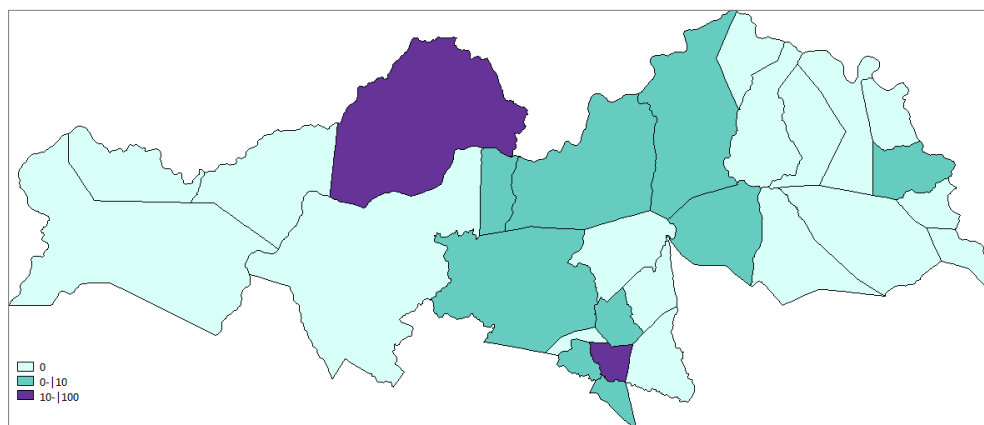
**Figura 7: Distribuição dos casos de Chikungunya segundo faixa etária e sexo na Macrorregião Norte, Bahia, 2020\*.**



Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

A distribuição espacial dos casos prováveis de Chikungunya no território da Macrorregião Norte é demonstrada no mapa a seguir (figura 8).

**Figura 8: Distribuição espacial dos casos de Chikungunya segundo o Coeficiente de Incidência (CI) na Macrorregião Norte, Bahia, 2020\*.**



Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

## Boletim Epidemiológico nº02 – Arboviroses

Os municípios da Macrorregião com os maiores coeficientes de incidência (CI) de casos prováveis de Chikungunya são Casa Nova (51,78 casos/100.000hab), Filadélfia (11,64 casos/100.000hab) e Sobradinho (8,43 casos/100.000hab).

**Figura 9: Distribuição dos casos prováveis e coeficientes de incidência de Chikungunya nos municípios da Macrorregião Norte, Bahia, 2019 e 2020\*.**

Município	Nº de casos 2019	Incidência 2019	Nº de casos 2020	Incidência 2020
Casa Nova	1	1,36	38	51,78
Filadélfia	0	0	2	11,64
Sobradinho	1	4,22	2	8,43
Campo Formoso	6	8,17	6	8,17
Ponto Novo	0	0	1	6,32
Curaçá	0	0	2	5,63
Pindobaçu	0	0	1	4,72
Uauá	3	11,64	1	3,88
Juazeiro	13	5,86	6	2,71
Paulo Afonso	1	0,83	1	0,83
Abaré	1	4,95	0	0
Chorrochó	1	8,63	0	0
Glória	2	12,63	0	0
Jeremoabo	1	2,40	0	0
Macururé	0	0	0	0
Pedro Alexandre	8	43,93	0	0
Rodelas	2	21,27	0	0
Andorinha	1	6,46	0	0
Itiúba	2	5,32	0	0
Jaguarari	1	2,90	0	0
Senhor do Bonfim	4	4,93	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>48</b>	<b>4,3</b>	<b>60</b>	<b>5,37</b>

Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 29/05/2020

De acordo com O GAL (Gerenciador de análise laboratorial) foram realizados 406 exames de biologia molecular RT-PCR ou enzima imunoensaio IgM para dengue, destes 195 foram confirmados para a doença. Para Chikungunya foram realizados 120 exames de biologia molecular RT-PCR ou enzima imunoensaio IgM, com 11 casos confirmados para a doença. Os resultados estão classificados de acordo com a figura 10.

**Figura 10: Resultados laboratoriais para Dengue e Chikungunya segundo municípios da Macrorregião Norte, Bahia, 2020\*.**

Municípios	DENGUE				CHIKUNGUNYA			
	Inconclusivo	Não Reagente	Reagente	Total Geral	Inconclusivo	Não Reagente	Reagente	Total Geral
Abaré	0	1	0	1	0	0	0	0
Andorinha	0	0	3	3	0	0	0	0
Antonio Gonçalves	1	1	1	3	0	0	0	0
Campo Formoso	7	37	28	72	0	10	3	13
Canudos	0	1	0	1	0	1	0	1
Casa Nova	0	9	1	10	0	0	0	0
Curaçá	0	1	0	1	0	1	0	1
Filadélfia	0	6	18	24	0	2	0	2
Glória	0	4	0	4	0	0	0	0
Itiúba	0	7	1	8	0	1	0	1
Jaguarari	0	5	4	9	0	0	1	1
Jeremoabo	0	0	0	0	0	0	0	0
Juazeiro	6	72	90	168	1	62	5	68
Macururé	0	1	0	1	0	1	0	1
Paulo Afonso	0	4	3	7	0	2	0	2
Piãó Arcado	0	2	0	2	0	0	0	0
Pindobaçu	0	1	1	2	0	0	0	0
Ponto Novo	0	1	0	1	0	0	0	0
Remanso	0	7	0	7	0	0	0	0
Rodelas	0	1	0	1	0	0	0	0
Senhor do Bonfim	2	24	31	57	0	14	2	16
Sobradinho	0	7	14	21	3	8	0	11
Uauá	0	3	0	3	0	3	0	3
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>	<b>194</b>	<b>195</b>	<b>406</b>	<b>4</b>	<b>105</b>	<b>11</b>	<b>120</b>

Fonte: SINAN Online. \*Atualizado em 01/06/2020

### Editorial Boletim Arboviroses

Coordenador do NRS NORTE: Pedro Alcântara de Souza.

Equipe de elaboração: Helder Silveira Coutinho, Mariana Martins Benvindo, Tiane Thaleide Figueredo Fróes.

Colaboração: Ângela O. Carneiro - Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF).